Título: Para além da crise na administração: Aveiro exige o novo Hospital e salas para operar

Subtítulo: Num momento em que a ULS da Região de Aveiro ocupa as manchetes pela demissão da sua presidência, o Ministério da Saúde não pode permitir que a crise institucional faça esquecer a asfixia clínica de um hospital com apenas quatro salas de bloco programado para 400 mil habitantes.

Nos últimos dias, a Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro (ULS RA) tem estado no centro das atenções mediáticas e políticas pelas piores razões, na sequência da investigação judicial e da demissão do presidente do seu Conselho de Administração. Enquanto a Justiça faz o seu trabalho — como lhe compete num Estado de Direito —, há uma verdade que não pode ficar soterrada sob o ruído das notícias: a crise de liderança não pode servir de desculpa para continuar a adiar a resposta às necessidades dramáticas dos cerca de 400 mil cidadãos que dependem desta instituição.

É politicamente inaceitável que o hospital central de uma capital de distrito — motor económico e industrial do país — continue a operar num edifício completamente esgotado na sua capacidade física. O exemplo do bloco operatório é o retrato fiel deste abandono: para responder a uma população de quase meio milhão de pessoas, o Hospital Infante D. Pedro dispõe de apenas quatro salas de cirurgia programada e uma sala de urgência, apoiadas por duas salas de ambulatório em Águeda. Exigir maior produção cirúrgica e redução de listas de espera sem dar espaço físico às equipas é pedir milagres sem fornecer os meios.

Durante décadas, a ampliação e a construção de um novo edifício hospitalar foram tratadas pelo poder político como uma miragem eleitoral. Agora, perante a necessidade de nomear uma nova equipa dirigente para a ULS RA, o Governo tem a obrigação de garantir que os processos de investimento público decorrem com total transparência e rigor, mas sem paralisar o que é urgente e indispensável.

A incoerência política torna-se ainda mais gritante quando olhamos para a ambição académica da região. O Estado aprovou e incentivou a ligação do Hospital de Aveiro ao ensino médico e à investigação, em parceria com a Universidade de Aveiro e o Egas Moniz Health Alliance (EMHA). Contudo, não basta cortar fitas institucionais nem anunciar cursos de Medicina no papel se, no terreno, os estudantes, docentes e médicos continuam espartilhados por falta de gabinetes, salas de técnicas e enfermarias. Um hospital universitário exige infraestruturas de primeira linha, não remendos.

A falta de espaço impede-nos de modernizar os cuidados de saúde e de fazer a verdadeira diferença na vida das pessoas. Com um novo edifício, poderíamos multiplicar o número de consultas, exames e cirurgias. Poderíamos organizar percursos clínicos eficientes, permitindo aos doentes realizar todos os exames num único dia, poupando deslocações, dias de trabalho perdidos e sofrimento. Temos profissionais de excelência prontos para dar esse salto, mas continuam bloqueados pela ausência de visão estratégica de quem decide.

A nomeação da próxima administração da ULS da Região de Aveiro deve assentar num projeto estratégico de médio e longo prazo, à altura dos desafios da instituição.

Subscritores:
Anabela Barcelos – Diretora do Serviço de Reumatologia
Joana Guimarães - Diretora do Serviço de Endocrinologia
Daniel Melo - Diretor do Serviço de Medicina do Trabalho
Anabela Oliveira - Diretora do Serviço de Medicina Intensiva
Hugo Antunes - Diretor do Serviço de Urologia
Lucia Borges - Diretora do Serviço de Imunohemoterapia
Luísa Azevedo - Diretora do Serviço de Otorrinolaringologia
Manuel Mariano - Diretora do Serviço de Oftalmologia
Filomena Freitas - Diretora do Serviço de Infeciologia
Fernando Silva - Diretor do Serviço de Hematologia
Bruno Mendes - Diretor do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação
Joana Noronha - Diretora do Serviço de Cirurgia Geral
Susana Cavadas - Diretora do Serviço de Medicina Interna
Luís Curvo Semedo - Diretor do Serviço de Radiologia
Isabel Domingues - Diretora do Serviço de Oncologia Médica
Joana Vidinha - Diretora do Serviço de Nefrologia
José Coelho - Diretor do Serviço de Neurologia
Sara Neto - Diretora do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia